

O SERVIDOR PÚBLICO DA FIOCRUZ, COMO É QUE ESTÁ?

Você sabia que nos últimos sete anos nós, servidores, deixamos de receber o equivalente a cerca de 15 salários atuais? Esse é o cálculo da perda acumulada pela não-correção dos nossos vencimentos, que só vêm reduzindo poder de compra. Com as mudanças prometidas pelo governo, como o aumento da alíquota previdenciária para o funcionalismo, a situação pode piorar. Lutar contra as reformas que atacam os direitos de todos trabalhadores, sem se acomodar ou recuar nos benefícios já conquistados: essa é o caminho que vamos seguir juntos, com uma Asfoc de Luta.

Pra você, trabalhador de nível médio em saúde pública

Nossa carreira avançou no último acordo com a conquista do GQ do nível médio a estrutura e valores similares a de carreiras correlatas. Mas isso não está ancorado numa garantia de qualificação e educação continuada, por exemplo, com um plano de qualificação que promova equidade de acesso a formações para todos os trabalhadores.

Pra você, analista e tecnologista em saúde pública

Para os analistas e tecnologistas, vem se arrastando há quase 6 anos a proposta de ampliação do acesso à retribuição por titulação que não contemple apenas certificações acadêmicas (o que se convencionou chamar de RRA). Após longo processo participativo, foram obtidos consensos em 2014, mas o sindicato só conseguiu que no acordo de 2015 constasse a construção de uma "proposta de regulamentação", sem prazos ou garantia de quando (e se) seria implementada. O processo precisou ser reiniciado quase do zero em 2016. E foi a mobilização e organização dos trabalhadores dessas carreiras que fez com que o sindicato e a gestão da Fiocruz finalmente saíssem da zona de conforto. Novos consensos foram obtidos em novo processo participativo, mas o atraso foi fatal, tendo havido perdas concretas:

- foi adiado o ganho salarial que representaria um aumento imediato de até 35%;
- na proposta de RRA não há previsão de sua incorporação para quem já está aposentado: é previsto apenas que os servidores da ativa podem incorporá-la depois na aposentadoria. Com isso, vários trabalhadores que já tinham direito de se aposentar decidiram aguardar a sua aprovação, atrasando seu direito à aposentadoria e se expondo à ameaça da Reforma da Previdência em curso;
- no momento dos primeiros consensos em 2014, o cenário macroeconômico e político era muito mais favorável à aprovação do RRA. Com o atraso, chegamos a uma conjuntura muito mais difícil para a conquista de qualquer novo benefício;

Além disso, é preciso alertar que, quando a RRA for aprovada, também será preciso garantir políticas corporativas e de qualificação que garantam equidade de acesso aos critérios de certificação

Pra você, pesquisador em saúde pública

Para os pesquisadores, nos últimos anos, não houve sequer uma proposta, nenhum avanço. Nem mesmo a regulamentação da Licença Sabática, que se arrasta desde a criação do Plano de Carreiras da Fiocruz, em 2006.

Pra você, aposentado

Nosso Plano de Carreiras avançou no último acordo para os aposentados, com a criação de novas regras de cálculo da GDACT para esse segmento, mas a isonomia entre ativos e aposentados ainda é vitória a ser alcançada.

POR ESSES E OUTROS problemas, como a perda do percentual de titulação, desde sua concepção o Plano Próprio da Fiocruz vem sendo mais e mais descaracterizado a cada novo acordo. Precisamos recuperar o sentido do Plano de Carreiras e seus princípios, conforme definidos historicamente pelos trabalhadores:

- Vencimento básico forte:
- Defesa da paridade e da integralidade como forma de reconhecer o valor do trabalhador aposentado com incorporação do valor integral das gratificações;
- Linearidade entre as remunerações e valorização das carreiras de Nível Intermediário e Nível Superior de forma equânime;
- Valorização do componente de qualificação da estrutura remuneratória

Precisamos lutar para corrigir as distorções dos últimos acordos e aperfeiçoar nosso Plano de Carreiras, mantendo sua unicidade e, simultaneamente, promovendo a isonomia e o equilíbrio remuneratório entre as distintas carreiras, valorizando as singularidades de cada uma delas.

Nós temos análise. Nós temos proposta.

Acompanhe a divulgação diária do nosso programa na nossa página do facebook (https://www.facebook.com/asfocdeluta/) e aguarde a publicação do nosso jornal. É hora de resistir. Precisamos de uma Asfoc de Luta!

Nos dias 22 e 23/11, vote 17. Vote Asfoc de Luta!

Nossa campanha é sustentada pelos companheiros que acreditam e lutam por um sindicato classista, autônomo e pela base. Ajude-nos a levar a campanha por toda a Fiocruz! Quer contribuir com a Asfoc de Luta? Acesse o link abaixo: https://www.vakinha.com.br/vaquinha/vamos-levar-a-asfoc-de-luta-ate-as-regionais